



COMISSÃO NACIONAL PARA REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA PROVENIENTES DO DESMATAMENTO E DA DEGRADAÇÃO FLORESTAL, CONSERVAÇÃO DOS ESTOQUES FLORESTAIS, MANEJO SUSTENTÁVEL E AUMENTO DE ESTOQUES DE CARBONO FLORESTAL.

RELATÓRIO VISUAL

DA

OFICINA TÉCNICA

SALVAGUARDAS SOCIOAMBIENTAIS

BRASÍLIA - DF

EM PROGRAMAS DE REDD+
E PROJETOS DE CARBONO
FLORESTAL

8 A 10/10 | 8H ÀS 18H
BRASÍLIA PALACE HOTEL

GT-SALVAGUARDAS
dos Estados Amazônicos

PROJETO
FLORESTA+
AMAZÔNIA



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**Instituição realizadora | Comissão Nacional
para REDD+ (CONAREDD+)**

André Rodolfo de Lima
Raoni Guerra Lucas Rajão
Gabriel Henrique Lui
Diogo Victor Santos
Jorge Caetano Junior
Jaine Ariely Cubas
Márcio Rojas da Cruz
Ricardo Vieira Araújo
Moisés Savian
Luciano Mansor de Mattos
Beatriz Soares da Silva
Rafael de Sá Marques
Camila Stefaní de Souza Silva
José Pedro Bastos Neves
Suiá Kafure da Rocha
Zarak de Oliveira Ferreira
Larissa dos Santos Martins
Maike Sá
Vitor Mattos Vaz
Adriana Fernandes Faria
Eduardo Costa Taveira

Luiz Carlos de Araújo Júnior
Fábio Bolzan
Raul Protázio Romão
Leonardo das Neves Carvalho
Suzzie Conceição de Oliveira Valladares
Maurício Moleiro Philipp
Marli Teresinha dos Santos
Elcio Severino da Silva Machineri
Eliane Rodrigues de Lima
Joaquim Belo
Carlos Alberto Pinto dos Santos
Ciro de Souza Brito (ISA)
Leonardo Martin Sobral (IMAFLORA)
Alice Maria Thuault (ICV)
Mariano Colini Cenamo (Idesam)
Jean Pierre Henry Balbaud Ometto
Luiz Eduardo Oliveira e Cruz de Aragão
Plínio Pagoncelli Aguiar Ribeiro (Ambipar)
Janaína Dallan (Carbonext)

**Grupo de Trabalho Técnico sobre
Salvaguardas - GTT Salvaguardas**

Pedro Lemos Macdowell
Maia Aguilera Franklin de Matos
Wdson Lyncon Correia de Oliveira
Maria Jocicleide Lima de Aguiar
Luiza Valladares de Gouvêa
Luana Machado de Almeida
Carolina Delgado de Carvalho
Renata Corrêa Apoloni
Ruberval Lopes da Silva
Ricardo Brambila Bressan
Luana Tabaldi
Jane Cavalcante Rodrigues
Gabriela Cantos Pires Santos Savian
Letícia Tura
Alberto França Dias
Marciele Ayap Tupari
Kaianakú Fogaça Kamaiura
Maria Ednálva Ribeiro da Silva
Edilene Amaro Batista Barbosa
Manoel Camargo
Célia Cristina da Silva Pinto
Raul Zoche
José Ricardo R. M. Zwarg
Alberto França Dias



**Correalização do Grupo de Trabalho em
Salvaguardas dos Estados da Amazônia Legal**
Coordenação: Leonardo Carvalho

Secretaria Executiva da CONAREDD+ MMA:

Mariane Nardi
Márcia David
Rafaela Borges
Alexandre Avelino
Antonio Sanches
Luan Motta

**Organização responsável pelo apoio técnico e
organizacional | Programa das Nações Unidas
para o Desenvolvimento - PNUD**

Regina Cavini
Letícia Guimarães
Márcia Stanton
Raissa Guerra
Sâmya Milena Terra

**Organização responsável pela moderação,
registro visual e relatoria**
MIRÁ | Design de Organizações

**Coordenação da equipe de
moderação, registro visual e relatoria**

Luiza Padoa
Louise Vendramini

Equipe de registro visual

Camila Maia
Marcela Manara
Érica Lobato

Equipe de relatoria

Ana Júlia Zaks
Fernanda Rachid
Nayara Moreira
Bruno Lemos

Equipe de moderação

Luiza Padoa
Louise Vendramini
Marina Palhares
Ana Júlia Zaks
Fernanda Rachid
Fernanda Maschietto
Cláudio Jacintho.





SUMÁRIO

1. A CONAREDD+	<u>6</u>
2. PARTICIPAÇÃO	<u>9</u>
3. PALESTRAS INICIAIS	<u>13</u>
4. PAINÉIS TEMÁTICOS	<u>19</u>
5. SUBSÍDIOS PARA A DISCUSSÃO	<u>48</u>
6. GRUPOS DE TRABALHO	<u>50</u>
7. DEPOIMENTOS	<u>76</u>
8. ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES	<u>83</u>
9. LINKS	<u>88</u>





"A VERDADE ESTÁ
ENTRE NÓS!"

PRECISAMOS DE
GESTORES COM
SENSIBILIDADE
PARA OUVIR

SERÁ QUE
É POSSÍVEL
VENDER O
VENTO?

PORQUE A GENTE
VAI VENDER O NOSSO
OXIGÊNIO? POR QUE
ELES NÃO PRODUREM
O DELES?

O CONCEITO DE
SALVAGUARDA PRECISA
SE AMPLIAR! REFORMA
AGRÁRIA, REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA, FORMAÇÃO
TÉCNICA...

PARA OS POVOS E
COMUNIDADES TRADICIONAIS
O REDD+ NÃO É UM
DEBATE TÉCNICO E SIM
POLÍTICO!

A PRINCIPAL
CONTRIBUIÇÃO QUE
O BRASIL TEM PARA
O PLANETA É A
REDUÇÃO DO
DESMATAMENTO

PRECISAMOS PENSAR
UM MODELO DE
DESENVOLVIMENTO QUE
RESPEITE O MEIO-AMBIENTE
& TAMBÉM AS PESSOAS!



O CLIMA ESTÁ
MUDANDO!
SERÁ QUE ESTAMOS
CONSEGUNDNO MUDAR
NOSSAS PRÁTICAS?
& PENSAMENTO?

AS REALIDADES SÃO
DIFERENTES E PRECISAM
SE REFLETIR NAS
POLÍTICAS PÚBLICAS

"É IMPORTANTE A
GENTE ESTAR AQUI
PARA TRAZER OS
NOSSOS DESAFIOS"

A GENTE SABE
MANEJAR NOS
TERRITÓRIO

OFICINA TÉCNICA

SALVAGUARDAS socioambientais

LEGITIMIDADE
PÓLITICA E ÉTICA
SÃO ELEMENTOS
FUNDAMENTAIS

O PROCESSO ENVOLVE:
CAPACITAÇÃO, MASSIFICAÇÃO
DO CONHECIMENTO E
MUITA ESCUTA!

AS SALVAGUARDAS SÃO DIRETRIZES
QUE VISAM POTENCIALIZAR IMPACTOS POSITIVOS
E REDUZIR OS NEGATIVOS DAS AÇÕES DE REDD+

Por: Mila Maria
& Cela Manara



O QUE REDUZIU
DRASTICAMENTE AS
EMISSões NO BRASIL
FOI A ADOÇÃO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS.
O TRABALHO É A NÍVEL
DE GOVERNO E JURISDIÇÃO

BARRAR O DESMATAMENTO
E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL
É UMA JUNÇÃO DE FORÇAS!

TODA A COMUNIDADE
PRECISA ENTENDER E
ESTAR ENVOLVIDA PARA
QUE AS AÇÕES SEJAM EFETIVAS



EM ÁREA DE
PROJETO NÃO
TEM FOGO!

O BRASIL TEM O
POTENCIAL DE MOVI-
MENtar 50 BILHões
DE DÓlaRES ANUAIS

O PRINCíPIO BÁSiCO
DE TODO DISPOSITIVO
DE CLIMA É QUE
NÃO TRAga
MALEFíCIOS
SOCIAIS

MIRÁ
DESIGN DE ORGANIZAçõEs

designdeorganizacoes.com.br

A CONAREDD+

Objetivos, composição e apresentação do GTT de Salvaguardas da
Comissão Nacional para REDD+



A CONAREDD+

A Comissão Nacional para REDD+, instituída pelo Decreto nº 11.548/2023, é responsável por coordenar a implementação do REDD+ no Brasil e tem entre suas atribuições principais o estabelecimento e o cumprimento de salvaguardas de REDD+.

A CONAREDD+ é presidida pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, sendo composta por órgãos públicos federais e estaduais, por representantes da sociedade civil, do setor privado, da academia e representantes de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais.

COMPOSIÇÃO DA CONAREDD+

GOVERNO FEDERAL	DEMAIS MEMBROS
MMA	ABEMA (AM/BA)
Casa Civil	ABEMA (MS/PA)
Ministério da Fazenda	ABEMA (AC/DF)
MDIC	ABEMA (MT/TO)
MPI	APIB
MCTI	CNPCT
MDA	SBPC
MAPA	SOC. CIVIL (ISA/IMAFLORA)
MRE	SOC. CIVIL (ICV/IDESAM)
MPO	SETOR PRIVADO (ALIANÇA NBS/BIOFÍLICA)

O Grupo de Trabalho Técnico sobre Salvaguardas foi instituído pela Resolução CONAREDD+ nº 14/2023.

São atividades a serem desenvolvidas pelo GTT:

1. Levantamento das políticas públicas, práticas, instrumentos de governança, gestão e participação por categoria fundiária;
2. Análise e sistematização das contribuições;
3. Elaboração de documento base de diretrizes e recomendações;
4. Realização de oficina e diálogos com instâncias nacionais de representação de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares – CNPCT, CGPNGATI, CONAREX, CGPNQTAQ para discussão do documento base;
5. Consolidação de documento final de diretrizes e recomendações;
6. Submissão do documento final à CONAREDD+;
7. Apoio à elaboração de ações informativas e formativas sobre REDD+;
8. Levantamento de subsídios e contribuições para a elaboração do próximo Sumário de Informação sobre as Salvaguardas do Brasil;
9. Levantamento de subsídios para o aprimoramento do SISREDD+.

Para a realização de sua atividade de nº 4, o GTT Salvaguardas constituiu um *Subgrupo Oficina*, que foi responsável pela preparação da proposta conceitual e metodológica da Oficina de Salvaguardas Socioambientais em Programas de REDD+ e Projetos Privados de Carbono Florestal”, aprovada em agosto de 2024.

Participaram do *Subgrupo Oficina* as seguintes instituições e representantes: Secretaria Executiva da CONAREDD+ (Mariane Nardi, Rafaela Borges, Alexandre Avelino e Márcia David), ICMBio (Renata Apoloni), Funai (Carolina Carvalho), Instituto Socioambiental (Ciro Brito), Systemica (Ricardo Zwarg), IMC/AC e GT Salvaguardas dos Estados Amazônicos (Leonardo Carvalho) e FEPOIMT (Eliane Bakairi).

O Subgrupo Oficina contou com o apoio técnico da equipe do Projeto Floresta+ Amazônia (Márcia Stanton e Raissa Guerra) e equipe do Projeto de Assistência Técnica para os Estados da Amazônia Legal (Milena Terra e Roberta Cantinho).

PARTICIPAÇÃO

Perfil dos participantes da Oficina Técnica
Salvaguardas Socioambientais



PARTICIPAÇÃO

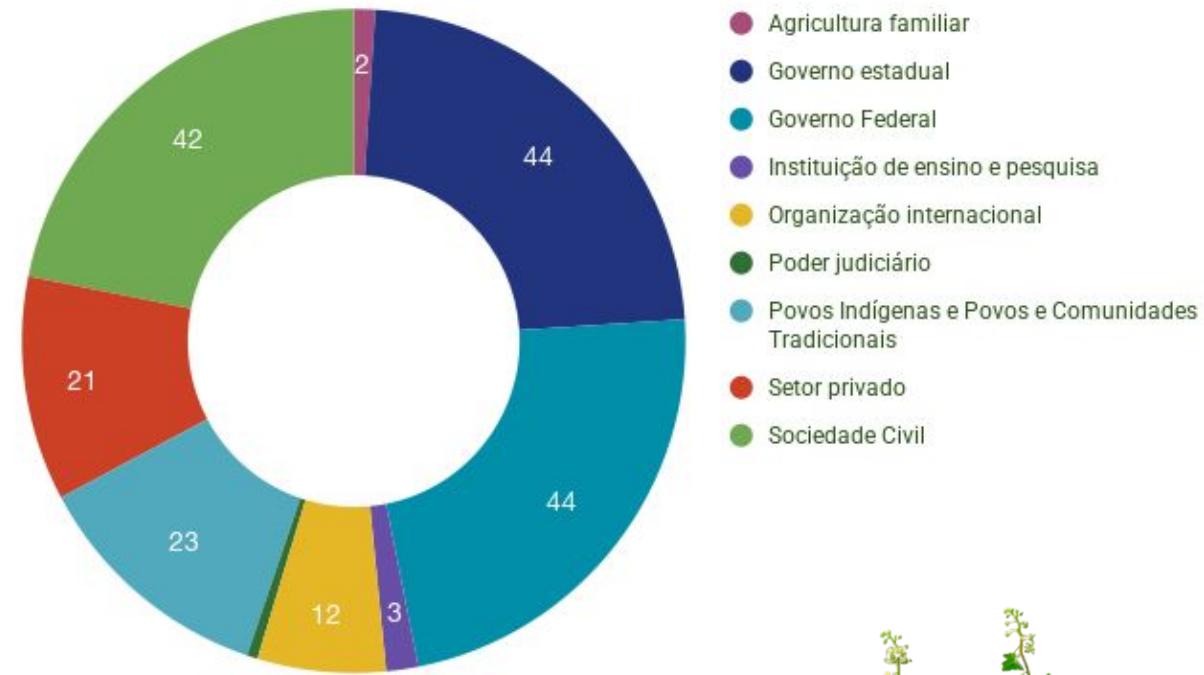
Números Globais

192 PARTICIPANTES

9 SETORES
REPRESENTADOS

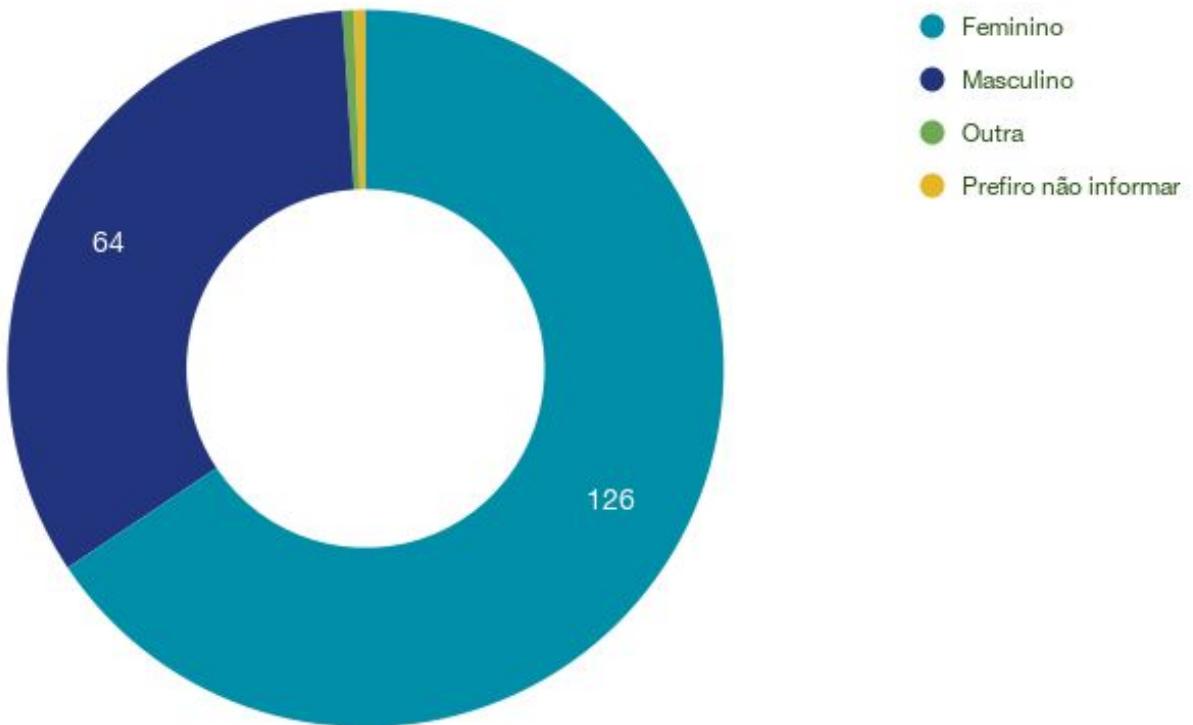
101 ORGANIZAÇÕES
PRESENTES

Número de participantes por setor



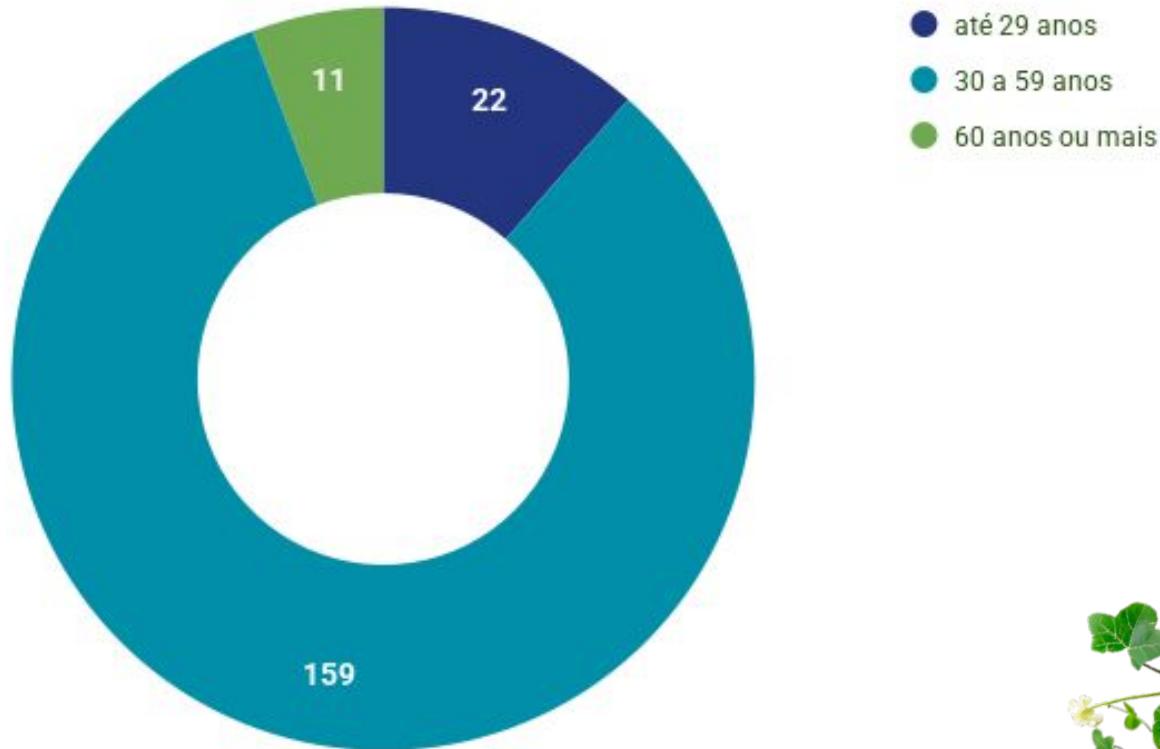
PARTICIPAÇÃO

Número de participantes por gênero



PARTICIPAÇÃO

Número de participantes por faixa etária



PALESTRAS INICIAIS

**PALESTRA 1 | REDD+ na Convenção-Quadro das Nações Unidas
sobre a Mudança do Clima (UNFCCC)**

PALESTRA 2 | O que são programas Jurisdicionais de REDD+?

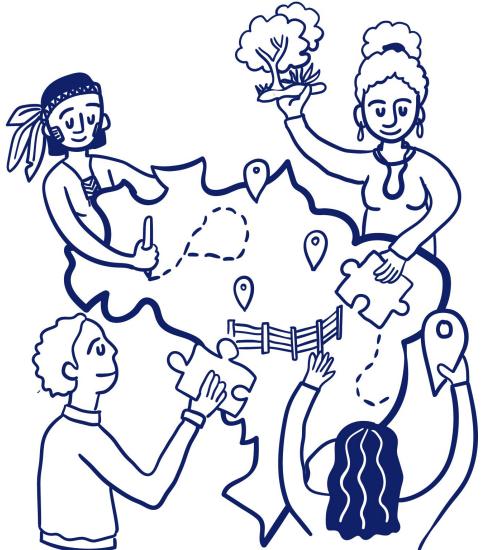
**PALESTRA 3 | O que é o mercado voluntário para projetos
privados de carbono florestal?**

**PALESTRA 4 | Salvaguardas socioambientais
para REDD+ no Brasil: conceito, histórico,
aplicação, monitoramento e relato**



REDD+ na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC)

Raoni Rajão - diretor do Departamento de Políticas de Controle do Desmatamento e Queimadas do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (DPCD/MMA)



Raoni destacou, principalmente, a importância do evento para criar uma base comum de discussão sobre REDD+ e o papel das Conferências da ONU, as COPs, no tema, e a urgência de ações para mitigar as mudanças climáticas.



O que são programas Jurisdicionais de REDD+?

Milena Terra - Especialista em financiamento climático do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)



Milena explicou que os programas jurisdicionais de REDD+ são iniciativas de redução do desmatamento e degradação lideradas pelos governos e devem envolver a participação de diversos grupos como os povos indígenas e povos e comunidades tradicionais.



O que é o mercado voluntário para projetos privados de carbono florestal?

Janaína Dallan - Aliança Brasil (NBS)



Janaína explicou que no mercado voluntário de carbono as empresas e indivíduos compensam emissões, sem obrigações, e envolve benefícios a longo prazo para as comunidades, com transparência e auditoria nos processos de Mensuração, Relato e Verificação (MRV).



Salvaguardas socioambientais para REDD+ no Brasil: conceito, histórico, aplicação, monitoramento e relato

Alexandre Avelino - Ministério do Meio Ambiente (MMA)



Alexandre destacou que as salvaguardas são garantias dos direitos daqueles afetados pelas iniciativas de REDD+, incluindo a participação de partes interessadas e o respeito ao conhecimento tradicional, e que a sociedade civil tem o papel de cobrar o cumprimento das salvaguardas.





Por que o mercado de carbono voluntário sofre uma crise de credibilidade tão grande se existem tantos controles e auditorias?

Com os 2 mercados funcionando em paralelo e de formas independentes, como é gerenciado o alinhamento para evitar dupla contagem?

Como está sendo o alinhamento das informações, sistemas, relatoria das iniciativas federais, jurisdicionais e projetos de REDD do Brasil? Quais instâncias estão funcionando? Quais os maiores desafios?

Qual a maior dificuldade dos programas Jurisdicionais de REDD+ nos Estados?

PAINÉIS TEMÁTICOS



PAINÉIS TEMÁTICOS

PAINEL TEMÁTICO 1

Desafios na implementação de iniciativas de REDD+ em territórios de PIPCTAFs

PAINEL TEMÁTICO 2

Governança participativa e instrumentos de gestão ambiental e territorial nos territórios coletivos

PAINEL TEMÁTICO 3

Proteção de direitos, publicidade de ações, transparência de dados e controle de legalidade

PAINEL TEMÁTICO 4

Implementação de salvaguardas e repartição de benefícios justa e equitativa nos programas de REDD+ implementados pelos Estados

PAINEL TEMÁTICO 5

Implementação de salvaguardas e repartição de benefícios justa e equitativa em projetos privados de carbono florestal

PAINEL TEMÁTICO 6

Diversidade de gênero e gerações nos programas de REDD+ e projetos privados de carbono florestal

PAINEL TEMÁTICO 6

Diversidade de gênero e gerações nos programas de REDD+ e projetos privados de carbono florestal

PAINEL TEMÁTICO 1

Desafios na implementação de
iniciativas de REDD+ em territórios
de PIPCTAFs





"Diálogo não é só a gente OUVIR, mas a gente SER OUVIDO!"

NÃO TEM COMO FAZER NADA SEM CONSULTAR OS POVOS INDÍGENAS.

Não somos usuários,
Somos CO-CRIADORES

AS DECISÕES SOBRE OS TERRITÓRIOS COLETIVOS DEVEM SER TOMADAS COLETIVAMENTE, NÃO DE CIMA PARA BAIXO

PRECISAMOS PARTICIPAR E TAMBÉM DISCUTIR AS REGRAS DESSA PARTICIPAÇÃO!

os direitos das comunidades não são negociáveis!

NÃO DÁ PRA GENTE CHEGAR JÁ COM O PROJETO PRONTO. PRECISAMOS CHEGAR ANTES... ENTENDER E CONTRIBUIR COM O "COMO, QUANDO, ONDE, QUANTO, QUEM?"

"Somos uma diversidade de línguas, de mundos e de visões"

PRECISAMOS TER AS SALVAGUARDAS DOS POVOS INDÍGENAS SE QUISERMOS QUE ELES SEJAM PARTE DA SOLUÇÃO

QUEM CHEGA PRA CONVERSAR SOBRE O PROJETO NÃO CONHECE NOSSA REALIDADE

OS SERVIDORES DO MUNICÍPIO NÃO SABEM NOS ORIENTAR

O QUE CHEGA PARA AS COMUNIDADES MUITAS VEZES ESTÁ ENVIEZADO

FORMAÇÃO E CONSULTA PRECISAM ACONTECER NA BASE PARA QUE AS DECISÕES POSSAM SER BEM TOMADAS PELAS COMUNIDADES

TEMOS O DESAFIO DAS COMUNIDADES QUE ESTÃO EM TERRITÓRIOS ISOLADOS... A INFORMAÇÃO NÃO CHEGA ATÉ LÁ!

ESTAMOS EM OUTRO MOMENTO, DIFERENTE DE 7 ANOS ATRÁS. AGORA PRECISAMOS NOS ORIENTAR FRENTE A NOSSA ATUAL SITUAÇÃO

O Brasil é especialista em criar lei mas não cumpre!

PRECISAMOS DE AR, ÁGUA E ALIMENTO. NÃO COMEMOS PETRÓLEO, FERRO E MINÉRIO

garantir a compreensão do que está sendo proposto para a comunidade

A gente precisa chegar até a última comunidade!

OS DESAFIOS DOS TERRITÓRIOS VÃO MUITO ALÉM DO REDD+

AS DEMANDAS SÃO MUITAS E NÃO TEMOS PERNA

PARA CHEGAR EM TODOS OS LUGARES

TEMOS QUESTÕES PRIMÁRIAS LATENTES...

MILÍCIA, CRIME ORGANIZADO, JUDICIÁRIO INEFICIENTE, SUCATEAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO... SÃO MUITAS!

É UMA CONVERSA FIADA ESSA DE QUE NÃO TEM DINHEIRO. NÃO TEM É VONTADE POLÍTICA!

Regularização Fundiária é a base!



Por: Mila Maia & Cela Manara



PAINEL TEMÁTICO 1 | MODERAÇÃO E CONVIDADOS



Eliane Xunakalo
Povo Bakairi
(FEPOIMT/MT, membro
da CONAREDD+, APIB)

Samuel Caetano
Geraizeiro
(DGM Global, CNPCT)

Concita Sompré
Povo Gavião
Kyikatéjé
(FEPIPA/PA)

MODERADORA:
Sineia do Vale
Povo Wapichana,
(CIR/RR, CIMC,
Caucus Indígena)

Queila da Costa Couto
Quilombola,
(Malungu, CONAQ)

Os desafios na implementação de REDD+ em territórios de PIPCTAF incluem a necessidade de participação efetiva, respeito às realidades locais, superação de barreiras logísticas e burocráticas, distribuição justa dos benefícios e a consideração de contextos políticos e sociais adversos.

PAINEL TEMÁTICO 1 | PERGUNTAS

Gostaria de saber mais do programa jurisdicional do MT, se de fato o recurso chega no chão e os povos têm autonomia sobre o recurso? Qual é a experiência do estado?

Como fica a questão do avanço dos projetos de REDD+ sendo que a segurança territorial é a base? Avançar nesses projetos sem ter regularização fundiária não é colocar o carro na frente dos bois?

Quais são as estratégias para valorizar e remunerar as comunidades e povos tradicionais sem transformar seus estilos de vida em commodity?



PAINEL TEMÁTICO 2

Governança participativa e
instrumentos de gestão ambiental
e territorial nos territórios coletivos





Como as políticas públicas existentes podem apoiar a agenda REDD+?

PARTE IMPORTANTE DOS PROJETOS DE CARBONO EM UCS FEDERAIS TEM INCÍDITO SOBRE TERRITÓRIOS TRADICIONAIS

AS OBRIGAÇÕES PROTEKTIVAS DO ICMBIO SE APlicam TAMBÉM A TERRITÓRIOS TRADICIONAIS EM UCS E PIS

60% DAS FLORESTAS PÚBLICAS ESTÃO SOB GESTÃO COMUNITÁRIA

BIOECONOMIA FLORESTAL:

CONJUNTO DE ATIVIDADES RELACIONADAS À OBTENÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS E DE SERVIÇOS ECOSISTÉMICOS, MANEJO E RECUPERAÇÃO DAS FLORESTAS

SNUC: SISTEMA NACIONAL DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

OS PROJETOS DE CARBONO PODEM SIM SER BENÉFICOS NAS UCS, DESDE QUE SEJA UMA FERRAMENTA COMPLEMENTAR ADEQUADA E SÍNERGICA ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONSULTA ÀS COMUNIDADES

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA:
PLANO DE MANEJO & CONSELHO GESTOR

DESAFIOS NA BIOECONOMIA:

- * ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
- * FINANCIAMENTO
- * ACESSO A MERCADOS
- * ORGANIZAÇÃO SOCIAL
- * RELAÇÃO COMUNIDADE-EMPRESA

Governança Participativa e Instrumentos de Gestão Ambiental e Territorial nos Territórios Coletivos

Como esses elementos se articulam para garantir a autonomia e autogestão das comunidades tradicionais?



BOA REGULAMENTAÇÃO TRAZ SEGURANÇA AO GOVERNO FEDERAL, AS COMUNIDADES E INCENTIVA PROJETOS DE BOA FÉ!

NÃO PODEMOS TER COMO PARÂMETROS OS PROJETOS DE CARBONO APENAS DE INICIATIVAS PRIVADAS PARA A CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O ESTADO TEM QUE CRIAR REGRAS (RATOÁVEIS) E COMPARTILHAR O PROCESSO!

O QUE VAI MEDIAR A RELAÇÃO RISCOS X OPORTUNIDADES SÃO AS SALVAGUARDAS, O PROPÓSITO DESSA OFICINA

PNGATI: POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL DE TERRAS INDÍGENAS

+ PGTA: PLANO DE GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL

2ª ONDA DOS MOVIMENTOS REDD+ EM 2022:
LIDERANÇAS INDÍGENAS RESOLVEM DISCUTIR O PGTA E ENCONTRARAM PRIORIDADES ANTES DA AGENDA REDD+

O PÔVO INDÍGENA PRECISA QUERER FAZER UM PGTA. NÃO EXISTE MODELO ÚNICO, MAS UM ROTÉRIO SUGESTIVO



Por: Mila Maria & Cela Manara

RISCOS IDENTIFICADOS NA VENDA DE CRÉDITOS:

- * CONTRATOS AMPLOS COM CLAUSULAS ABUSIVAS
- * DESCONEXÃO ENTRE CONTRATOS E PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO
- * AUÉNCIA DE TRANSPARENCIA

- * AUÉNCIA DE PROTAGONISMO E GESTÃO DAS COMUNIDADES INDÍGENAS
- * CRIAÇÃO DE EXPECTATIVAS ELEVADAS QUANTO A VALORES



MIRÁ
DESIGN DE ORGANIZAÇÕES

www.conarredplus.org.br

PAINEL TEMÁTICO 2 | MODERAÇÃO E CONVIDADOS





No caso dos abusos contratuais,
há como recorrer legalmente
para a quebra desses contratos
abusivos nas UC's?

Existe projeto de REDD+ em
Terra Indígena reconhecida pela
FUNAI e com atendimento às
salvaguardas recomendadas?
Onde?

Como a sociedade civil pode
atuar em colaboração para
subsanar as incapacidades do
poder público com relação a
formação de REDD+ para
PICTAFs?

PAINEL TEMÁTICO 3

Proteção de direitos, publicidade
de ações, transparência de dados e
controle de legalidade



MODERADORA:
Mariane Nardi
Coordenadora-
Geral de REDD+/
MMA

Felipe Moura Palha
(MPF-PA)

Rodrigo das Neves
(FOPEMA)



PAINEL TEMÁTICO 3 | PERGUNTAS

Uma vez que os territórios indígenas (TIs) têm pela constituição o direito de uso de terra, a demarcação do TI realizada sana a questão fundiária e é base para demais políticas, recomendar ou barrar, não fere autonomia?

Quais atividades podem ou não podem ser feitas dentro de territórios com projetos de carbono?

No caso dos modelos jurisdicionais, de quem é a responsabilidade de consulta aos povos indígenas? Das instâncias federais ou estaduais? Qual o papel de cada instituição no processo?



PAINEL TEMÁTICO 4

Implementação de salvaguardas e
repartição de benefícios justa e
equitativa nos programas de REDD+
implementados pelos Estados





A CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA
VEM ANTES!!! NÃO
DEPOIS DO ACORDO
FIRMADO

ACRE

EXECUÇÃO DAS
SALVAGUARDAS A
PARTIR DE UMA
BASE REGULAMENTAR
JÁ EXISTENTE



CAPACITAÇÕES ESTÃO
SEndo FETAS. SOBRE
SALVAGUARDAS, REDD,
REPARTIÇÃO DE RECURSOS

AS SALVAGUARDAS
CONCRETIZAM AS
AÇÕES DE GOVERNANÇA
PARA IMPLEMENTAÇÃO
DOS MECANISMOS REDD

A IMPLEMENTAÇÃO
DAS SALVAGUARDAS
PODE SER EFETIVA
A PARTIR DA PARTE-
CIPACAO E ENVOLVIMENTO
DA GOVERNANÇA
COMUNITÁRIA

- CAPACITAÇÕES ESTÃO SENDO FEITAS
- TEMOS:
 - CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E DAS MULHERES
 - + 2 SENDO CRIADAS:
 - JUVENTUDE
 - AGRICULTURA FAMILIAR

IMPLEMENTAÇÃO de salvaguardas
e repartição de benefícios justa e
equitativa nos programas de REDD+
IMPLEMENTADOS PELOS ESTADOS

MATO GROSSO

TEMOS SERVIDORES
DE CARREIRA

ESTAMOS SOFRENDO
COM A SECA, SEM
ÁGUA, PERDEMOS MORRENDO,
E O ESTADO NÃO
ESTÁ PREOCUPADO!

APOIO DE
PARCEIROS É
FUNDAMENTAL

A IMPLEMENTAÇÃO DE
SALVAGUARDAS É UM
PROCESSO. O MONITORA-
MENTO DE INDICADORES
PRECISA SER CONTÍNUO
E SEMPRE APRIMORADO

A PARTICIPAÇÃO
COMUNITÁRIA DEVE
OCORRER EM TODAS
AS FASES DO PROCESSO,
NÃO APENAS NA FASE
DE IMPLEMENTAÇÃO

- TEMOS:
 - CONSELHO GESTOR REDD+
 - COMISSÃO DE GOVERNANÇA INDÍGENA: TEM + PODER DE DECISÃO

TOCANTINS

ESTAMOS EM
CONSTRUÇÃO

TEMPO É UM
DESAFIo MUITO
IMPORTANTE

TODO O PROCESSO
DESDE O MONITORAMENTO
ATÉ A IMPLEMENTAÇÃO
FOI DOCUMENTADO EM
MATERIAL DISPONÍVEL
PARA CONSULTA

TEMOS O DESAFIO
DE ESTAR EM UMA
TRANSIÇÃO DE BIOMAS

- TEMOS:
 - CÂMARA INDÍGENA
 - CÂMARA QUILOMBOLA

EM 2023 FOI REALIZADO
UM FÓRUM DE REDD+
COM PICTAF PARA
LEVAR INFORMAÇÕES AOS
REPRESENTANTES E
DESENVOLVER AS
ETAPAS DE
CONSULTAS

- GT REDD+
- ↓
- CÂMARA DA AGRICULTURA FAMILIAR
- CONSULTAS DENTRO DOS TERRITÓRIOS E CONSULTAS ONLINE PREVISTAS

- EM ANDAMENTO:
 - * OUVINDORIA
 - * REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS
 - * SISTEMA DE SALVAGUARDAS

PROTEGER SIGNIFICA
DAR CONTA DE MECA-
NISMOS OPERACIONAIS
MUITO MAIS ÁGEIS

PARÁ

TEMOS UMA
ESTRUTURA DE
POLÍTICA PÚBLICA
QUE ESTÁ COMEÇAN-
DO A MUDAR

ESTAMOS EM UM
MOMENTO POLÍTICO
DE MUDANÇA DE
PARADIGMA

2019/2020: POLÍTICA
ESTADUAL DE
MUDANÇAS CLIMÁTICAS
VALORIZAR A
FLORESTA EM PÉ!

Por: Mila Maia
& Cela Mamara



DESIGN DE ORGANIZAÇÕES
CONTRIBUIR PRA MELHORAR OS MUNICÍPIOS



MODERADORA:
Milena Terra
(PNUD)

Isabel Acker
(SEMARH/TO)

Leonardo Carvalho
(IMC/AC)

Caroline Chichorro
(SEMA/MT)

Jessica Costa
(SEMAS/PA)

A implementação de salvaguardas e uma repartição justa dos benefícios nos programas de REDD+ exige transparência, capacitação, participação ativa das comunidades e um diálogo constante para garantir a eficácia, eficiência e equidade na distribuição dos recursos. Neste painel foram abordadas as experiências dos estados do Acre, Tocantins, Mato Grosso e Pará.

PAINEL TEMÁTICO 4 | PERGUNTAS



Como os estados estão fazendo processos de ouvidoria? E como essa ouvidoria é acessada pelas comunidades? Existem exemplos de ouvidoria funcionando e que tipo de informação chega por lá?

Houve, ou há, CLPI para a decisão quanto à repartição de benefícios nos estados?

Que elementos de políticas públicas os governos estaduais esperam que sejam produzidos ou construídos pelo Governo Federal para facilitar o aninhamento de programas jurisdicionais à ENREDD+?

PAINEL TEMÁTICO 5

Implementação de salvaguardas e
repartição de benefícios justa e equitativa em projetos privados de carbono florestal





NÓS, POVOS TRADICIONAIS,
TEMOS CONDIÇÕES DE
SERMOS PROTAGONISTAS
DA NOSSA PRÓPRIA
HISTÓRIA

É PRECISO CAPTAR,
OUVIR MUITO NO PROCESSO
INICIAL DA CONSULTA.
FAZER UM LONGO
TRABALHO DE CAMPO

CO-CONSTRUÇÃO
DE CONHECIMENTO
IRÁ SERVIR COMO
BASE DO
PROJETO!



AS LIDERANÇAS
PRECISAM ESTAR
CAPACITADAS PARA
TOMADA DE DECISÃO
JUNTO ÀS CERTIFICADORAS

PROCESSOS QUE INCLUEM
OFICINAS VIVAS,
ATIVAS E DINÂMICAS

OS PIPCTAF'S NÃO
SÃO BENEFICIÁRIOS, ELES SÃO
GESTORES DOS PROJETOS

Implementação de Salvaguardas e repartição de benefícios justa e equitativa em projetos privados de carbono florestal

IGUALDADE
RESPEITO
CO-CRIAÇÃO
ESSES PRIMEIROS
ENCONTROS VÃO DAR
O TOM DE COMO
SERÁ O NOSSO
JEITO DE SE
RELACIONAR

O SETOR PRIVADO ESTÁ
AQUI PARA COLABORAR PARA
SER UMA SEMENTINHA
MAS NÃO PARA RESOLVER
O PROBLEMA

O ESTADO BRASILEIRO
PRECISA PROTEGER OS PIPCTAF'S
DE MUITAS ARMADILHAS
DISFARÇADAS DE
DESENVOLVIMENTO

É PRECISO RESPEITAR A
AUTONOMIA
DOS POVOS

DO QUE SE VIVE AQUI QUANDO
ACABA O DESMATAMENTO?
(JOVENS PERGUNTAM)

OS MÉTODOS E CRITÉRIOS
PARA CREDENCIAR PROJETOS
DE CARBONO SÃO MUITO
RIGOROSOS

PARA REGISTRAR UM,
PROJETO NO BRASIL É
PRECISO GASTAR CERCA DE
500 MIL DÓLARES

É MUITO IMPORTANTE
QUE MESMO OS PROJETOS
EM ÁREAS PRIVADAS BENEFICIEM
AS COMUNIDADES VIZINHAS



PROCURAMOS FAZER
ALGO CONCRETO, QUE
FAÇA SENTIDO NA
VIDA DAS PESSOAS

A COLABORAÇÃO COM
ÓRGÃOS DO GOVERNO É
IMPORTANTE PARA GARANTIR
A MELHORIA DOS PROJETOS

O carbono é só uma
porta de entrada
para gerar
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

A CERTIFICADORA PRIVADA E
JURISDICIONAL ATUAM NO MESMO
MERCADO VOLUNTÁRIO DE CARBONO
A DIFERENÇA É A ABRANGÊNCIA

VENDA ANTECIPADA DE
CRÉDITOS É UMA DAS FORMAS
DE LEVANTAR RECURSOS PARA
A REALIZAÇÃO DO PROJETO

EXISTE UMA INDÚSTRIA
DO DESMATAMENTO
QUE LUCRA MUITO!!!

É OBRIGAÇÃO DOS
DESENVOLVEDORES DE
PROJETOS APRESENTarem
TODOS OS ATRES COM
OS QUais POSSUEm
RELACAO

Por Mila Maia
& Cela Manara



DESIGN DE ORGANIZAÇÕES
@mirengdesignorganizoes
com.mirengdesignorganizoes.com.br

SAVAGUARDAS

SOCIOAMBIENTAIS

PROGRAMAS DE REDD+
PROJETOS DE CARBONO

IMPLEMENTAÇÃO
REPARTIÇÃO DE
EQUITATIVA EM P
CARBONO

MODERAD
CONVIDAD

Janaina Dallan
(Aliança Brasil NBS)

Tiago Ricci
(Systemica)

Monique Vanni
(Wildlife Works)



MODERADORA:
Letícia
Guimarães
(PNUD)

A implementação de salvaguardas e repartição de benefícios justa e equitativa em projetos de carbono florestal envolve garantir a transparência, participação ativa e a capacitação das comunidades, assegurando que sejam parceiras na cogestão e proteção de seus territórios.

PAINEL TEMÁTICO 5 | PERGUNTAS

Como funciona a repartição de Benefícios na prática, quantos porcento é repartido com a comunidade e qual a forma que eles implementam esses recursos?

Qual a proposta da Aliança para evitar a dupla contagem com os programas jurisdicionais?

Sabendo de sua duração de 30-40 anos, como proceder quando a comunidade envolvida não quer prosseguir com o projeto de carbono em questão?



PAINEL TEMÁTICO 6

Diversidade de gênero e gerações
nos programas de REDD+ e projetos
privados de carbono florestal





É PRECISO QUE A GENTE FALE DE NÓS, DAS NOSSAS RAÍZES, DOS NOSSOS CORPOS

A RESPONSABILIDADE É DE HOMENS E MULHERES, MAS A TOMADA DE DECISÕES ACABA FICANDO SÓ COM UM GÊNERO

NÓS SOMOS ESSENCIAIS EM TODOS OS ESPAÇOS!

REIVINDICAÇÃO DE ESPAÇOS PARA VOZ DAS MULHERES! NÓS SOMOS ESSENCIAIS: NA ROÇA, NA EDUCAÇÃO, NA GESTÃO, NA ORGANIZAÇÃO

AINDA VIVEMOS BARREIRAS QUANDO TENTAMOS LEVAR

MULHERES PARA TERRITÓRIOS ONDE SÓ OS HOMENS FALAM

SABEMOS QUE TEMOS PESSOAS CAPACITADAS NAS ALDEIAS, NOS QUILOMBOS, CAPACES DE PASSAR EM CONCURSO PÚBLICO E FAZER PARTE DO GOVERNO

PRECISAMOS OCUPAR OS ESPAÇOS DE DECISÃO

NÃO ESTAMOS DESCONECTADAS DAS QUESTÕES POLÍTICAS

VINHOS UMA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DE APAIGAMENTO DA PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES

SOMOS UM MUSEU VIVO, UMA FRONTEIRA PARA A **SOBERANIA AUMENTAR**

O CORPO DAS EMPRESAS NÃO PODE TER APENAS NÃO-INDÍGENAS. PRECISAMOS, DELES DO LADO DE CÁ TAMBÉM

FORMAÇÃO DE NOVAS LIDERANÇAS!



MULHERES COMO PRESIDENTES DE ASSOCIAÇÕES... MULHERES QUE QUEBRARAM AS TRADIÇÕES E ASSUMIRAM A LIDERANÇA!

MULHERES SÃO DEFENSORAS DO EQUILÍBrio CLIMÁTICO, ENTÃO É FUNDAMENTAL ESTarem ENVOLVIDAS NAS SOLUÇÕES!

O QUE TEM AVER A QUESTÃO DE GÊNERO COM O CLIMA?

E COMO AS MULHERES PARTICIPAM DO MERCADO DE REDD+

NOSSA MISSÃO É QUE A INFORMAÇÃO CHEGUE NA BASE!

PRECISAMOS OUVIR E CONSIDERAR DIFERENTES REALIDADES!

A CONSTRUÇÃO COM AS COMUNIDADES É UM EXERCÍCIO DE DENTRO PARA FORA

DESENVOLVIMENTO RIMA COM DSENCANTAMENTO
A NOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO NÃO É UNI LATERAL

NÃO ADIANTA TER TODAS AS RESPOSTAS SE AS PREGUNTAS MUDAM!! É UM PROCESSO DE APRENDIZADO CONSTANTE

QUEM SÃO OS ATORES CHAVE NA COMUNIDADE? ELES ESTÃO NOS GRUPOS DE TRABALHO? ESTÃO NA TOMADA DE DECISÃO?

EU NASCI DE UMA MULHER

NÓS QUE TRAREMOS FORTE NO PEITO A ANCESTRALIDADE MERECEMOS RESPEITO

Por: Mila Maia & Cela Manara

MIRÁ
DESIGN DE ORGANIZAÇÕES

Diversidade de gênero & gerações nos programas de REDD+ e projetos privados de carbono florestal

NÃO EXISTE MITIGAÇÃO CLIMÁTICA E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA SEM A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

NÃO ADIANTA TER TODAS AS RESPOSTAS SE AS PREGUNTAS MUDAM!! É UM PROCESSO DE APRENDIZADO CONSTANTE

QUEM SÃO OS ATORES CHAVE NA COMUNIDADE? ELES ESTÃO NOS GRUPOS DE TRABALHO? ESTÃO NA TOMADA DE DECISÃO?

EU NASCI DE UMA MULHER

NÓS QUE TRAREMOS FORTE NO PEITO A ANCESTRALIDADE MERECEMOS RESPEITO

Por: Mila Maia & Cela Manara

MIRÁ
DESIGN DE ORGANIZAÇÕES

OFICINA TÉCNICA

MODERADORA:
Mariane Nardi
(MMA)

Sofia Santos Scartezini
(Biofix)

Jocy Aguiar
Ministério das
Mulheres (MM)

Nedina
Yawanawa
(SEPI-AC)

Celia Regina Nunes
das Neves
(CONFREM e CONAREX)



Garantir a diversidade de gênero e gerações nos programas e projetos de REDD+ é crucial para uma gestão mais inclusiva e justa. A participação ativa de mulheres e jovens promove uma visão mais ampla e integrada, essencial para enfrentar desafios sociais e ambientais, fortalecendo a equidade e a sustentabilidade das iniciativas.

PAINEL TEMÁTICO 6 | PERGUNTAS



Por vezes o que se chama de inclusão de gênero se dá simplesmente por meio de um espaço para crianças/amamentação de forma que as mulheres mães tenham a possibilidade de participar. Mas é suficiente?

Os anciãos também são considerados quando se fala da inclusão de diferentes gerações? Como são incluídos?

A diversidade de gênero reflete somente a inclusão de mulheres nos locais de decisões? E as pessoas transgênero?

Quais estratégias para desenvolver lideranças de mulheres? Ao invés de somente incentivar.

PAINEL TEMÁTICO 7

O papel da sociedade civil organizada
na implementação da Estratégia
Nacional para REDD+ (ENREDD+) e
iniciativas de REDD+





O PAPEL DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA NA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATEGIA NACIONAL PARA REDD+ (ENREDD+) E INICIATIVAS DE REDD+

CONAREDD+ TEM UM PAPEL DE FAZER CADASTRO DE PROJETOS E TRAZER MAIS TRANSPARENCIA

NÃO É A CERTIFICADORA QUE VAI NOS FALAR O QUE PRECISA SER FEITO, É PRECISO UM

**OLHAR +
AMPLIO**



PRIORIDADE DA CONAREDD+:
CRIAR UMA OUVIDORIA

PRECISAMOS DE UMA OUVIDORIA FORTE! NÃO ALGUÉM AO LADO DE UM TELEFONE SEM INFRA-ESTRUTURA

ANTES DE CHEGAR QUALQUER TIPO DE PROJETO, A GOVERNANÇA DO TERRITÓRIO PRECISA ESTAR ESTABELECIDA E FORTE

AS SALVAGUARDAS SÃO ASSUNTOS POLÍTICOS!
ESTAMOS FALANDO EM CREAÇÃO DE DIREITOS

PRECISAMOS FALAR DE PUNIÇÃO PARA QUEM VIOLA DIREITOS.
A IMPUNIDADE GERA + VIOLAÇÃO DE DIREITOS



NOSSA BÚSSOLA
PRECISA SER QUEM PROTEGE A FLORESTA A MILHARES DE ANOS!!



AS DIRETRIZES DE SALVAGUARDAS DEVEM SER BASEADAS NAS REALIDADES LOCAIS E MULTICULTURAIS DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

PRECISAMOS DE
APOIO EM CIÊNCIA E
TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO,
SANEAMENTO BÁSICO PI/
FALAR MOS DE DESMATAMENTO
FORMAÇÃO QUE TRAGA AUTONOMIA PI/
A GESTÃO DE SEUS TERRITÓRIOS

A SOPA DE LETRINHAS
NÃO EXISTE PARA
INSTALAR DIREITOS,
MAS PARA FACILITAR
UMA TRANSAÇÃO

Como assim
agroecologia e
direitos humanos
não tem nada
a ver com REDD+?





Poderiam ser dados exemplos de como as ONGs ajudaram ou ajudam na implementação de programas e projetos de REDD+?

De forma mais simples pode explicar o papel da sociedade civil no dia a dia da iniciativa de REDD+? Organizações como ICV podem trabalhar junto com o governo na construção e não apenas em denúncia?

SUBSÍDIO PARA DISCUSSÃO

Subsídio para a formulação de diretrizes para salvaguardas em
programas de REDD+ e projetos privados de carbono
florestal aderentes à ENREDD+

APRESENTAÇÃO DO SUBSÍDIO



Subsídio para a formulação de diretrizes para salvaguardas em programas de REDD+ e projetos privados de carbono florestal aderentes à ENREDD+

Márcia David (MMA)



GRUPOS DE TRABALHO





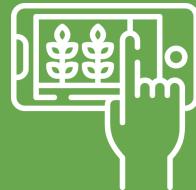
GRUPO 1

Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI), protocolos de consulta e governanças participativas



GRUPO 2

Instrumentos de gestão ambiental e territorial, e conservação com uso sustentável



GRUPO 3

Transparência de dados, publicidade de ações e controle de legalidade



GRUPO 4

Monitoramento e sumário de salvaguardas



GRUPO 5

Diversidade de gênero e gerações, e formação para REDD+



GRUPO DE TRABALHO 1

Consentimento Livre, Prévio e Informado
(CLPI), protocolos de consulta e
governanças participativas





Consulta deve ser prévia a qualquer ato administrativo

COMUNIDADES QUE NÃO POSSUEM PROTOCOLOS PRÓPRIOS DEVEM SER IGUALMENTE CONSULTADOS A PARTIR DE PACTUAÇÃO SOBRE COMO FAZER A CLPI EM CADA TERRITÓRIO

ANTES DE DEFINIR O COMPRADOR/INVESTIDOR

- * PROGRAMA JURISDICIAL PPCDQ
- * IMPLEMENTAÇÃO DE COLEGIADO
- * SISTEMA DE SALVAGUARDAS + OUVIDORIA
- * MONITORAMENTO FLORESTAL FREL
- * NEGOCIAÇÃO E CONTRATO

DEFINIR COM CLAREZA AS REPRESENTAÇÕES DE CADA SEGMENTO

Representantes de PIPCTAFs devem ter cadeiras titulares

GRUPO 1

CONSENTIMENTO LIVRE, PRÉVIO E INFORMADO (CLPI),
PROTÓCOLOS DE CONSULTA E GOVERNANÇAS PARTICIPATIVAS



PROCESSO DE CONSULTA

- * INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO
- * PREPARAÇÃO OBJETOS/DOCUMENTOS A SEREM CONSULTADOS
- * MARCO REGULATÓRIO
- * ELEGIBILIDADE

transparéncia e fácil acesso às informações disponíveis para garantir um processo legítimo de consulta!

O PROJETO TEM VIABILIDADE? ENTENDER SE A COMUNIDADE LOCAL TEM INTERESSE E OFERECER ESCALARECIMENTO SOBRE RISCOS E BENEFÍCIOS

TEMOS MUITAS DIFERENÇAS DE INTERPRETAÇÃO

CONSULTA DEVE TRAZER INFO SOBRE:

- * FONTES DE FINANCIAMENTO
- * ESTUDOS DE VIABILIDADE
- * ETAPAS DO PROCESSO
- * ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Somos povos de oralidade, não povos de escrita

GRUPO DE TRABALHO 1 | PERGUNTAS E RESPOSTAS



Quais as formas de consulta? Quem realiza? Como deve ser registrado? Como diferenciar consulta de consentimento?

O estado pode contar com instituições parceiras para apoiar os processos de consulta

PIPCtafs devem ter representantes na elaboração das etapas e processos de consulta

Consulta deve trazer informações sobre: fontes de financiamento, estudos de viabilidade ,etapas do processo, estruturas de governança

Os riscos e benefícios devem ser esclarecidos



Quais etapas dos projetos privados devem ser submetidas à consulta?

A empresa verifica se o projeto é viável, se tem associação, se a comunidade tem interesse, se existe ameaça ao território, titularidade dos créditos, viabilidade do projeto, estudos técnicos.



GRUPO DE TRABALHO 2

Instrumentos de gestão ambiental e territorial, e conservação com uso sustentável

Contribuições para o Grupo 2

responses





ALINHAMENTO DOS PROJETOS À LEGISLAÇÃO NACIONAL

REDD+ COMO ESTRATÉGIA
DE COMBATE AO DESMATE

PRECISAMOS TER
CLAREZA NOS
INDICADORES, MAS
NEM TODOS SÃO
CONDICIONANTES

É NECESSÁRIO
DEMONSTRAR O
CUMPRIMENTO DE
SALVAGUARDAS A,
DE ALINHAMENTO
COM POLÍTICAS
FLORESTAIS
NACIONAIS

**FALTA DE
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA**

É UMA
LIMITANTE
PARA OS
PROJETOS

É FUNDAMENTAL
IDENTIFICAR E
LIDAR COM OS
CONFLITOS
FUNDIÁRIOS

GRUPO 2

INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL
E TERRITORIAL E CONSERVAÇÃO COM
USO SUSTENTÁVEL



ESTRATÉGIAS
JURISDICIONAIS
PODEM AJUDAR A
REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA COMO
PARTE DA ESTRATÉGIA
DE REPARTIÇÃO DE
BENEFÍCIOS

CONAREDD+ PRECISA
CRIAR DIRETRIZES
INCORPORANDO
INSTRUMENTOS DE
GESTÃO PARA
PROJETOS e PROGRAMAS

PLANO DE GERENCIAMENTO
TERRITORIAL ESTÁ BEM
FUNDAMENTADO POR
ESTUDOS SOBRE
AS COMUNIDADES

Não é uma
queda de braço
entre o
PÚBLICO e o PRIVADO

TRATAR PROGRAMAS
JURISDICIONAIS DIFERENTE
DOS PROJETOS
PRIVADOS

PROGRAMAS
JURISDICIONAIS
NÃO PODEM ACONTECER
SÓ EM TERRITÓRIOS
RECONHECIDOS

**(Mapeamento
de Atores
relevantes)**

• VERIFICAÇÃO
SE A COMUNIDADE
QUER O PROGRAMA/
PROJETO

- REDD+ PRIVILEGIA QUEM DESMATA?
- RECONHECIMENTO NÃO PODE ACONTECER SÓ POR DECRETO

ATUALIZAÇÃO
DE INSTRUMENTOS
DE GESTÃO POR MEIO
DOS PROCESSOS DE
CONSULTA CLPI

Mapeamento das atividades que acontecem nos territórios

Regularizar territórios como parte da estratégia

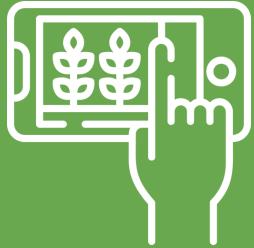
Como as áreas protegidas (terras indígenas, quilombos e unidades de conservação) que ainda estão em processo de reconhecimento são incluídas nos programas de REDD+ e projetos privados de carbono florestal?

Falta de segurança jurídica:
diminuição de oportunidades



Dificuldade de acesso a informação sobre os processos de REDD+ nas comunidades

Como ficam as consultas a grupos sem território reconhecidos? - Diretrizes da CONAREDD+ poderiamclarear



GRUPO DE TRABALHO 3

Transparência de dados, publicidade de
ações e controle de legalidade





Entender quem é o usuário e promover a unificação dos dados

REGISTRO PÚBLICO

TRANSPARÊNCIA É CHAVE PARA AS COMUNIDADES CONSEGUIREM AVALIAR O QUE É PROJETO BOM OU RUIM

INTIMIDA PROJETOS RUINS (OU DE MÁ-FÉ)

EVITA CRIMES COMO GRILAGEM DO CARBONO EM DECORRÊNCIA DE SOBREPOSIÇÃO DE PROJETOS NAS ÁREAS DECLARADAS

Info na Plataforma

- LEIS APLICÁVEIS
- GOVERNANÇA DOS PROJETOS
- CONHECIMENTOS TRADICIONAIS
- REGISTRO DE CONTRATOS
- REGISTRAR PARA PODER ACESSAR RECURSOS
- MONITORAMENTO & FISCALIZAÇÃO
- PERÍMETRO DOS PROJETOS
- NATUREZA DA INICIATIVA
- ENVOLVIDOS/ PROPONENTES
- BENEFÍCIOS CLIMÁTICOS
- REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS



CONTRATOS DE PROJETOS PRIVADOS DE CARBONO FLORESTAL

* FALTA ACESSIBILIDADE DAS INFORMAÇÕES, TERMOS EXTREMAMENTE TÉCNICOS



A CAPACIDADE ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DEVEM SER INDICADAS PELAS PRÓPRIAS COMUNIDADES

A ASSESSORIA TÉCNICA E JURÍDICA DEVEM SER INDICADAS PELAS PRÓPRIAS COMUNIDADES

OUVIDORIA

- FORMAÇÃO NAS OUVIDORIAS
- COMUNICAÇÃO COM ORGÃOS COMO MPF
- OUVIDORES ESPECIALIZADOS EM REDD+ E PICTAFS
- MAPEAMENTO DAS OUVIDORIAS
- COLLOCAR REDD+ NO FALA BRASIL
- COMUNICAÇÃO DIRETA COM CERTIFICADOR
- FORMATOS QUE ATENDAM PICTAF'S
- CANAIS EXTRADIFÍCIAIS
- ESTABELECIMENTO DE FLUXOS

- 1 - Contribui se integra os projetos
- 2-Foco no usuário (acessível).
- 3- Atualização periódica.
- 4-Garantir verificabilidade das informações, arquivos e dados.



Como o registro público das iniciativas de REDD+ pode contribuir para a transparência de informações?

Intimidar projetos ruins

Transparência é chave para as comunidades conseguirem avaliar o que é projeto bom ou ruim

Comunicação das ouvidorias com órgãos como MPF e Defensoria Pública

Formação nas ouvidorias dos órgãos públicos sobre REDD+

Quais os mecanismos de queixa (Ex: ouvidoria) devem ser usados em Programas Jurisdicionais de REDD+ e projetos privados de carbono? O que não pode faltar em um mecanismo de queixas (Ex. ouvidoria)?



Formatos adequados de ouvidoria que atendam PIPCTS
(ex: Ouvidoria itinerante)

Colocar o tema REDD+ no FalaBr

Existem padrões de certificadores que podem subsidiar uma avaliação sobre cláusulas contratuais mínimas.

Algumas legislações, normas ou iniciativas também podem gerar insumos contratuais (repartição de benefícios e Prona-clima AGU)

Quais são as cláusulas necessárias para a proteção de direitos individuais e coletivos de grupos culturais específicos? É possível propor contratos-padrão ou cláusulas-padrão para uso das comunidades?



Cláusulas que protejam as comunidades da responsabilização financeira pela rescisão contratual, considerando a capacidade financeira das comunidades

Recursos para fortalecer
assessoria técnica de
COIAB, CONAQ, CNS e
DPU MPF...

Como prover assessoria técnica e jurídica para as comunidades?



Parcerias com a
sociedade civil

Poder Público pode atuar como
assessoria jurídica em caso de
vulnerabilidade/excepcionalidade?

Empresa assumir o custo jurídico e
essa assessoria ser indicada pela
comunidade por meio de sua entidade
representativa (estadual ou regional)



GRUPO DE TRABALHO 4

Monitoramento e sumário de salvaguardas





REGULAMENTAÇÃO DOS
VVBs - ORGANISMOS
DE VALIDAÇÃO/VERIFI-
CAÇÃO

PROJETOS E PROGRAMAS
DEVEM OBSERVAR A
INTERPRETAÇÃO DAS
SALVAGUARDAS P/ O BRASIL

VERIFICAR O CUMPRIMENTO
DOS PROTOCOLOS DE
CONSULTA

INFORMAÇÃO SIMPLES, PRÉVIA
E REGULAR PREVENINDO
GOLPES

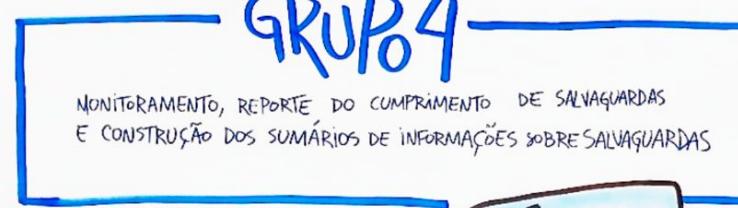
MOSTRAR O CUMPRIMENTO
DAS SALVAGUARDAS
PARA QUE O PAGAMENTO
ACONTEÇA

LINGUAGEM

- SIMPLES, MAS NÃO SIMPLÓRIA
- ACESSÍVEL, SEM SER RASA
- COM COMPRENSÃO VALIDADA

GARANTIR
COMUNICAÇÃO AMPLA PARA
CONHECIMENTO DA SOCIEDADE

INTEGRAÇÃO EMPRESAS,
TERRITÓRIO E GOVERNO SOBRE
INFORMAÇÕES DAS OUVIDORIAS



EXISTÊNCIA DE
REGULAMENTAÇÃO
PARA AVALIADORES

MONITORAMENTO REALIZADO
POR GOVERNO, COMUNIDADE E
SOCIEDADE CÍVIL EM TODAS
AS ETAPAS, NÃO SÓ NO FINAL

INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS DE MONITORAMENTO

PARTICIPAÇÃO DE
AUDITORES P/PCS

Quem vive
no território
monitors!

ALCANCAR OS OBJETIVOS DE
FORMA EFICIENTE, PARA
ALÉM DE UM "CHECK-LIST"

Monitoramento
é responsabilidade
de TODOS!

ATENTAR PARA
Nº DE INDICADORES
USADO

GERAR RESULTADO
PARA AS COMUNIDADES
E PARA O CLIMA



Quem monitora o cumprimento de salvaguardas no uso dos recursos de REDD+ em Programas Jurisdicionais e projetos de carbono?

Todos os envolvidos, em todas as fases (governo, sociedade civil, comunidades, credenc.)

Quem faz o monitoramento é quem está vivendo no território todos os dias

Requer interpretação dos padrões para a realidade local

Fundamental sempre respeitar as leis nacionais

Falta alinhamento com as certificadoras para monitoramento qualitativo dos projetos privados para comprimento das salvaguardas

Verificação independente para projetos privados

Experiência positiva com envolvimento local em monitoramento qualitativo

Estruturas de governança são essenciais



GRUPO DE TRABALHO 5

Diversidade de gênero e gerações, e
formação para REDD+

GRUPO DE TRABALHO 5





INCLUIR ESSES TEMAS
NA FORMAÇÃO BÁSICA

Cuidado
como
princípio!

GARANTIA da
PARTICIPAÇÃO de
MULHERES, JOVENS
e ANCIÃS/ANCIÃOS
com SUB PROGRAMAS
ESPECÍFICOS

CONSTRUIR
METODOLOGIAS
CONJUNTAS
DESCONSTRUINDO
METODOLOGIAS
PRÉ-PONTAS

NECESSIDADE de
ACESSO à INTERNET
e TECNOLOGIAS

FORMAÇÃO CONTINUADA
para AGENTES
MULTIPLICADORES



GRUPO 5

DIVERSIDADE DE GÊNERO & GERAÇÕES E
FORMAÇÃO PARA REDD+

► TER PARIDADE
de GÊNERO e
GERAÇÃO
► FORMADORES e
FORMADOS

► IMPORTÂNCIA de TER
INFORMAÇÃO de QUALIDADE
PARA A ANÁLISE de PROJETOS

PRIORIZAR ATORES
LOCAIS PARA ATUAR
COMO FORMADORES

Conhecimento
técnico precisa
estar conectado
ao saber local!

► APoiar a participação
de MULHERES,
GARANTINDO CUIDADOS
COM OS FILHOS

► INCLUIR UNIVERSIDADES
na FORMAÇÃO de
GESTORES

► CRIAR REGRAS de PRESENÇA
para INTEGRAÇÃO de GERAÇÃO
e GÊNERO em GRANDES
PROJETOS

Nos espaços de governança, criar câmaras específicas sobre gênero e gerações

Ter nos cursos de formação a paridade de gênero e gerações. formadores e formados.

Como os programas de REDD+ e projetos privados de carbono florestal podem criar oportunidades para mulheres, anciãos e jovens nas ações de coordenação e gestão do projeto?

Na gestão de grandes projetos criar regras de presença para a integração de gerações e gêneros.



Os agentes comunitários como multiplicadores das capacitações no próprio território.

Estratégias e dinâmicas atrativas para o público jovem

Em caso de formação on-line realizar em blocos curtos, e ter monitoria entre cursos

O ideal é a formação presencial. Dinâmica das reuniões em pequenos grupos



Quais formatos possíveis para um programa de formação sobre REDD+, considerando os segmentos participantes?

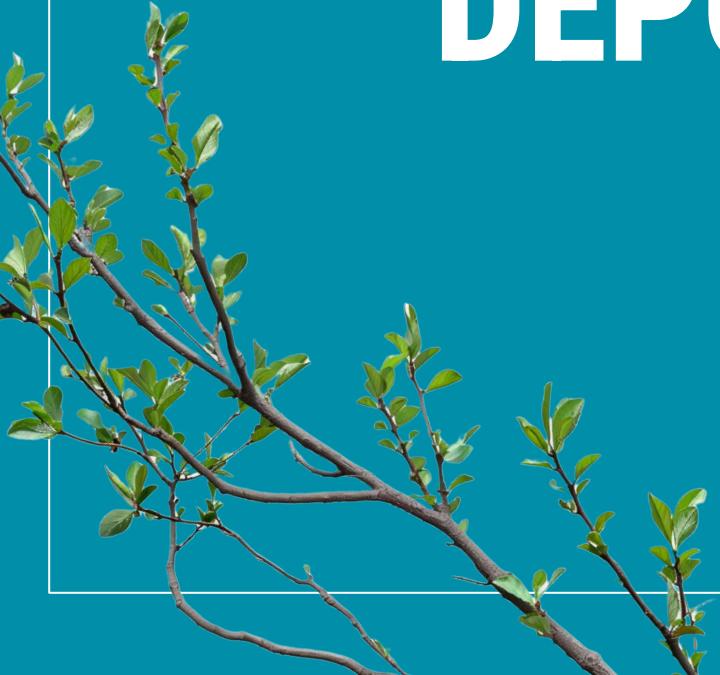
Próprios participantes produzirem os materiais dos produtos de conteúdos

Adequar as linguagens para diferentes realidades

Garantia de recursos financeiros para multiplicadores/agentes ambientais

Garantir o tempo da comunidade

DEPOIMENTOS



DEPOIMENTOS



"Eles [os PIPCTAF] não podem ser consultados no final do processo. A gente precisa envolver para que eles conheçam: o que é o REDD+ Jurisdicional, como esse mecanismo vai chegar nas comunidades indígenas, qual é o recurso que está sendo implementado através desse projeto, e, principalmente, a garantia das salvaguardas, da convenção 169"

Sineia do Vale | Conselho indígena de Roraima - CIR

"Esse processo de poder aprofundar na temática pra gente é extremamente importante e a gente consegue também criar um processo de articulação com outros parentes, outras organizações, que já estão na caminhada a mais tempo. E a gente pode perceber também que isso não começa agora e como que essa estratégia de REDD+ vai dialogar com outras políticas que também são indispensáveis aos nossos territórios, dentre elas a política de regularização fundiária. Acho que compreender os mercados, o mercado do governo, o mercado voluntário, esse é um caminho importante para que os povos e os territórios não assinem projetos e contratos que sejam prejudiciais ao invés de gerar um processo de fortalecimento um processo de engajamento e de fortalecimento dos seus territórios e das suas necessidades."

Samuel Caetano | Geraizeiro, Coordenador do DGM Global, Presidente do Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais - CNPCT



DEPOIMENTOS



"A gente sabe que estar nesses espaços é importante não só pra nossa organização mas também para o nosso conhecimento, pra gente agregar dentro do nosso território. Então, quando a gente vem pra esses espaços a gente traz algo que a gente já está construindo dentro do nosso espaço e aqui a gente consegue entender novas salvaguardas que estão sendo criadas que podem agregar junto com a gente, que pode nos resguardar enquanto povos indígenas."

Marciele Ayap | Representação indígena

"As populações tradicionais, os territórios quilombolas, indígenas e demais povos, ficam refém dessas empresas, porque eles fazem contratos de utilização dos recursos da floresta e as comunidades ficam proibidas de fazer aquilo que historicamente e culturalmente elas fazem. Nós ainda estamos iniciando esse processo de tentar entender o que é o mercado de carbono, entender o que é essa política jurisdicional de REDD+, então é importantíssimo a gente estar nesse espaço."

Célia Pinto | Coordenação Nacional e Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas





“Garantir o direito de uma população, sem dúvida, é envolver ela diretamente no entendimento e no esclarecimento do que é esse programa, no que são seus benefícios.”

Julio Barbosa de Aquino | Presidente do Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS

"Nós temos um papel importante de apoiar a condução do CONAREDD+, que envolve atores do governo federal, do governo estadual, do setor privado e povos e comunidades tradicionais, além de cientistas, pra poder avançar na implementação de uma política tão importante como o REDD+ para a atração de recursos para apoiar a política pública, mas também povos e comunidades tradicionais e pequenos produtores da amazônia e de outros biomas do Brasil."

Raoni Rajão | Ministério do Meio Ambiente e Mudança do clima - MMA





ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES

PARTICIPAÇÃO | Participantes por setor

Agricultura familiar
Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares
Federação dos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares do estado de Tocantins
Governo Estadual
Associação Brasileira de Entidades do Meio Ambiente
Fórum de Procuradores de Estado de Meio Ambiente da Amazônia Legal
Fundação Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará
Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais do Estado do Acre
Maranhão Parcerias
Procuradoria Geral do Estado do Acre

Governo Estadual
Seab
Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso - SEMA/MT
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará - SEMAS/PA
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia - SEDAN/RO
Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/AM
Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/MA
Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amapá - SEMA/AP
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH/TO
Secretaria de Estado dos Povos Originários e Tradicionais do Tocantins - SEPOT/TO
Secretaria de Estado de Planejamento do Estado do Acre - SEPLAN/AC
Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/MS
Secretaria Extraordinária de Povos Indígenas do Acre - SEPI/AC
Tocantins Parcerias/ Tocantins Carbono

PARTICIPAÇÃO | Participantes por setor

Governo Federal	Instituição de ensino e pesquisa
Advocacia-Geral da União	Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas
Casa da Moeda do Brasil	Universidade Estadual do Ceará
Fundação Nacional dos Povos Indígenas	Organização internacional
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Embaixada da Alemanha
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	Embaixada da Noruega
Ministério da Agricultura e Pecuária	Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit - Cooperação Técnica Alemã
Ministério das Mulheres	Maki Planet Systems
Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima	Poder judiciário
Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania	Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados - ENFAM
Ministério dos Povos Indígenas	
Serviço Florestal Brasileiro	

PARTICIPAÇÃO | Participantes por setor

Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais	Setor privado
Associação Central das Comunidades Veredeliras	Aliança Brasil para Soluções Baseadas na Natureza
Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB	Ambipar Environment
Associação Terra Indígena Xingu	Autódromo Ouro Verde
Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos e Comunidades Tradicionais Costeiros e Marinhos	BIOFIX CONSULTORIA
Comitê Gestor da Política Nacional de Proteção Ambiental e Territorial das Terras Indígenas	Carbonext
Conselho Indígena de Roraima - CIR	CERCARBONO
Conselho nacional das populações extrativistas - CNS	Geonoma
Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais - CNPCT	Naoum Ambiental
Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB	Maki Planet Systems
Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - CONAQ	Rotta Moro Advogados
Federação dos Povos e Organizações Indígenas de Mato Grosso - FEPOIMT	Sebrae
Federação dos Povos Indígenas do Pará	Systemica Inteligência em Sustentabilidade
Manxinerune Tsihi Pukte Hajene - Matpha	Wildlife Works
MIQCB CONAREX	Verra
Movimento das catadoras de mangaba de Sergipe	
Movimento interestadual das quebradeiras de coco babaçu	
Rede pantaneira	

PARTICIPAÇÃO | Participantes por setor

Sociedade Civil	Sociedade Civil
Ação Ecológica Guaporé	Instituto Abraço
Associação Ecovila Caracol	Instituto Talanoa
Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente	Instituto Cavalo Marinho
Associação SOS Amazônia	Instituto Centro de Vida - ICV
Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos e Comunidades Tradicionais Costeiros e Marinhas	Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM
Comissão Pró Indígenas do Acre - CPI/AC	Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB
Comitê Chico Mendes	Instituto Sociedade, População e Natureza
Conservação Internacional - CI	Instituto Socioambiental - ISA
Consultoria ambiental	Kanindé
Earth Innovation Institute - EII	Maparajuba Direito Humanos na Amazônia
Environmental Defense Fund - EDF	Terra de Direitos
Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional	The Nature Conservancy Brasil - TNC
Forest Trends	WWF-Brasil
Fundação Amazônia Sustentável - FAS	
Greendata centro de gestão e inovação Socioambiental	
Idesam	
Imaflora	



LINKS:

A Oficina de Salvaguardas está registrada em vídeo no canal do YouTube do MMA:

[1º Dia](#)

[2º Dia](#)

[3º Dia](#)

CONAREDD+

COMISSÃO NACIONAL PARA REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA PROVENIENTES DO DESMATAMENTO E DA DEGRADAÇÃO FLORESTAL, CONSERVAÇÃO DOS ESTOQUES FLORESTAIS, MANEJO SUSTENTÁVEL E AUMENTO DE ESTOQUES DE CARBONO FLORESTAL.

GT-SALVAGUARDAS
dos Estados Amazônicos

PROJETO
FLORESTA+
AMAZÔNIA



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATÓRIO VISUAL DA OFICINA SALVAGUARDAS SOCIOAMBIENTAIS EM PROGRAMAS DE REDD+ E PROJETOS DE CARBONO FLORESTAL